



## PÔSTER

## Pesquisa

### Neoplasias cervicais: identificando riscos em usuárias da Estratégia Saúde da Família

Isabel Rosa Cabral. Universidade Federal do Pará. [icabral@ufpa.br](mailto:icabral@ufpa.br)  
 Milene Maria Xavier Veloso. Universidade Federal do Pará (ufpa). [mveloso@ufpa.br](mailto:mveloso@ufpa.br)  
 Franciani Vinhote Aguiar. Secretaria Municipal de Saúde (SESMA). [franciani.enf@hotmail.com](mailto:franciani.enf@hotmail.com)  
 Lorena Pena dos Santos. Universidade Federal do Pará (UFPA). [lorenasantosufpa@hotmail.com](mailto:lorenasantosufpa@hotmail.com)  
 Anderson Roberto de Sales Correa. Universidade Federal do Pará (UFPA).  
[anderson\\_sales13@hotmail.com](mailto:anderson_sales13@hotmail.com)

**Introdução:** Para 2012, o INCA estimou 20.400 casos novos de neoplasia maligna do colo uterino em todo o Brasil. O Pará lidera na região Norte, com 830 novos casos. O tabagismo, coitarca precoce, múltiplos parceiros são alguns dos fatores de risco para esta neoplasia, além do papilomavírus humano. Porém, é passível de prevenção, utilizando-se do exame preventivo do câncer do colo do útero (PCCU).

**Objetivos:** identificar fatores de risco para o desenvolvimento de neoplasias cervicais em usuárias de uma Unidade de Saúde da Família.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido por um grupo de alunos do PET Saúde-Saúde da Família/UFPA-Belém, preceptores e outros colaboradores, utilizando-se para a coleta de dados questionário semiestruturado com perguntas acerca dos fatores relacionados a formação de neoplasias cervicais, bem como a identificação do perfil sócio demográfico de 78 usuárias, em uma Estratégia Saúde da Família no município de Belém/PA, no período de julho de 2011 à abril de 2012. A pesquisa obedeceu a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

**Resultados:** As entrevistadas tinham de 18 a 78 anos de idade ( $X 35,92 \pm 13,53$ ), 47,44% são solteiras, 55,12% desenvolvem atividades do lar e 33,3% tem o ensino fundamental incompleto. A coitarca ocorreu entre 12 e 30 anos de idade ( $X 17,46 \pm 3,18$ ) e o tempo médio de atividade sexual foi de  $18,46 \pm 12,75$  anos. O uso de preservativo nas relações sexuais foi descrito como esporádico por 34,61% e 29,49% relataram nunca usá-lo. Em média, o total de parceiros sexuais foi de  $3,45 \pm 4,30$ . Somente 6% são tabagistas. Das 70 mulheres que se reproduziram, 68,57% tiveram até três gestações. Cerca de 13% desconhecem o exame PCCU, tendo em média 13 anos de atividade sexual, e 30% afirmar precisar de mais informações sobre.

**Conclusão ou Hipóteses:** Os dados indicam como importantes fatores de risco o não uso do preservativo nas relações sexuais, bem como a carência de informações sobre o PCCU, duas variáveis que podem ser modificadas com ações de educação em saúde para a divulgação dos modos de prevenção e detecção precoce da neoplasia cervical.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família. Fatores de Risco. Exame Preventivo.